



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Pôr-se à margem da sociedade: como sustentar vida?
<b>Autor</b>	LEANDRO MARCHINI PEIXOTO
<b>Orientador</b>	AMADEU DE OLIVEIRA WEINMANN

## **Título do plano: Pôr-se à margem da sociedade: como sustentar vida?**

**Autor: Leandro Marchini Peixoto**

**Orientador: Prof. Dr. Amadeu de Oliveira Weinmann**

**Instituição de Origem: UFRGS**

Após assistir ao filme norteamericano “Into The Wild”<sup>1</sup>, algumas questões bastante pessoais e existenciais me tocaram. O filme, baseado numa história real, conta a vida de um jovem recém-formado, no início dos anos 1990, que decide romper com sua família e viajar pelos EUA, em busca de “verdade”. O longa propõe, sob minha perspectiva, uma discussão acerca dos limites do rompimento social, da solidão de viver à margem da sociedade, mas também das possibilidades de riqueza que se encontram nas bordas. Partindo de tais questões, busquei outros filmes e livros que possuem certa similaridade temática e podem contribuir com a minha pesquisa.

A primeira obra é “Walden”, publicada em 1854, por Henry David Thoreau, na qual o autor relata a sua experiência de “vida nos bosques”, quando deixa sua cidade para viver “deliberadamente” na floresta em busca apenas dos “fatos essenciais da vida”. Segue-se o clássico livro “On the Road”, escrito por Jack Kerouac em 1951, publicado em 1957, baseado nas viagens do autor e de seus amigos, expoentes da geração beat, pelos Estados Unidos no pós-guerra. E, por fim, o filme norteamericano “Easy Rider”<sup>2</sup>, igualmente importante para pensar tais questões relativas à vida na margem da sociedade, uma vez que este filme narra a história de dois motociclistas que viajam pelo sul dos Estados Unidos em busca de “verdade espiritual”.

A pesquisa, portanto, se propõe a investigar **como é possível sustentar vida à margem** da sociedade, partindo dessas 4 obras norte-americanas, publicadas em 4 momentos distintos: Walden, no século XIX de crescente industrialização; On The Road, no pós-segunda guerra; Easy Rider, no final da década de 60, com o advento do Rock ‘n’ Roll e o desabrochar do movimento contracultural, e Into the Wild, um filme do século XXI, cuja história se passa no início dos anos 1990.

Entender como cada personagem sustentou vida à margem, de maneiras distintas e em épocas distintas, marcando as aproximações e as diferenças entre elas é fundamental para o desenvolvimento da pesquisa, assim como também assume igual ou maior importância seguir sustentando tal questão nos dias atuais e reinventá-la. Para tanto, irei analisar as obras literárias e fílmicas mencionadas acima, privilegiando tanto as questões temáticas – o modo como o filme encena a vida à margem – quanto as questões formais: os procedimentos estilísticos adotados, isto é, se a obra em questão se coloca às margens dos códigos que lhe são contemporâneos.

---

<sup>1</sup> Filme lançado em 2008, dirigido por Sean Penn, cujo título no Brasil é “Na Natureza Selvagem”.

<sup>2</sup> Filme lançado em 1969, dirigido por Dennis Hopper, cujo título no Brasil é “Sem Destino”.